

Programa da Ação de Formação

**Empreendedorismo Social em contexto Educativo**

<b>Modalidade:</b>	Curso de Formação	<b>Registo de Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-78267/14
<b>Duração:</b>	25 horas		
<b>Destinatários:</b>	Professores dos Ensinos Básico e Secundário		
<b>Relevância:</b>	A ação não releva para progressão em carreira e releva para a área científico-didática		
<b>Formador:</b>	Margarida de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso		
<b>Local de realização:</b>	Casa Municipal da Juventude de Aveiro		

**Razões justificativas**

Nos últimos anos, estudos científicos (Grilo & Irigoyen, 2005; Grilo & Thurik 2006) estabeleceram uma relação direta entre o empreendedorismo e a criação de empresas e consideraram que se é verdade que existem indivíduos que são empreendedores natos, não é menos verdade que uma atitude empreendedora pode e deve ser suscitada nos cidadãos, pelo menos, desde o início da escolarização e, conseqüentemente, que o empreendedorismo não pode nem deve ser considerado tão-somente como um meio para criar empresas, mas pode e deve também constituir-se como uma atitude geral/transversal com potencial impacto relevante na vida quotidiana, tanto pessoal como profissional, de todo e qualquer cidadão.

É, portanto, notória a relevância que o empreendedorismo pode assumir no desenvolvimento das competências de um aluno, desde que incentivado desde os primeiros anos de escolarização.

Em Portugal, a promoção da educação para o empreendedorismo no sistema educativo, ou seja, nos ensinos básico e secundário, deve ser desenvolvida através da conceção /implementação/implantação de programas direcionados para o efeito a serem integradas/associadas nas/às estruturas curriculares ou de modo extra-curricular.

Portugal, e embora seja consensualmente atribuído aos sistemas educativo e escolar um papel relevante na promoção da atitude empreendedora, é apontado nos referidos estudos como um dos mais deficitários nesse domínio no contexto da EU. A situação é particularmente insatisfatória em matéria de educação para o empreendedorismo, na medida em que a introdução da atitude empreendedora, quer na estrutura curricular, quer extra-curricular, é praticamente inexistente nos ensinos básico e secundário e extremamente pontual no ensino superior (Godinho & Simões, 2005; Redford, 2006). Como resposta a esta necessidade, o Ministério da Educação desenvolveu dois programas (complementares) de educação para o empreendedorismo, o Projeto Nacional Educação para o Empreendedorismo (<http://sitio.dgidc.min-edu.pt/PressReleases/Paginas/ProjectoEmpreendedorismo.aspx>) e o programa Escola Empreendedora – Jovens com Projetos ([http://www.dgidc.min-edu.pt/orientacao/escola\\_empreendedora.asp](http://www.dgidc.min-edu.pt/orientacao/escola_empreendedora.asp)).

Tem sido apontada a necessidade de considerar três níveis de intervenção para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora:

1. a interação das Escolas com o meio deve obedecer a critérios de empreendedorismo, sem que isto afete o carácter e as missões mais intrínsecos dessa mesma Escola;
2. a Escola deve caracterizar-se por os membros da sua comunidade educativa, com especial relevo para os estudantes, serem eles próprios empreendedores e incentivados a adquirirem e/ou desenvolverem uma atitude empreendedora na sua vida intra e extra-escolar;
3. é a própria Escola, enquanto organização, que deve tornar-se empreendedora nos valores dos seus projetos educativo em geral e de ensino/aprendizagem em particular.

Através do incentivo à adoção de metodologias de ensino-aprendizagem ativas e colaborativas, baseada no aluno, no seu desempenho e no trabalho em equipa, promovendo a participação, fomentam-se as necessárias competências de ordem técnica mas, simultaneamente, competências transversais, como são o trabalho em equipa, espírito crítico, capacidade de comunicação, liderança, autonomia, gestão de projetos, gestão do tempo, pensamento estratégico, criatividade, etc.

### **Efeitos a produzir**

Com este curso pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Apresentar a relevância do desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Apresentar quais os referenciais científicos de apoio ao empreendedorismo;
- Demonstrar a justificação conceptual da educação para o empreendedorismo;
- Apresentar a diferença entre empreendedorismo, educação para o empreendedorismo e formação para o empreendedorismo e empreendedorismo social;
- Apresentar a diferença entre “Espírito Empreendedor”, “Cultura Empreendedora”, “Atitude Empreendedora” e “Intra-Empreendedorismo”;
- Apresentar as competências que resultam no perfil do empreendedor social;
- Sensibilizar os implicados para o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social;
- Promover a adoção de metodologias de aprendizagem que promovam o empreendedorismo social;
- Apresentar metodologias de aprendizagem ativas, centradas no aluno e baseada em projeto;
- Demonstrar a relevância das TIC no desenvolvimento do empreendedorismo social;

### **Conteúdos**

1. Introdução à Educação para o Empreendedorismo e as competências empreendedoras (5h)
  - Surgimento do Empreendedorismo e principais autores;
  - Desenvolvimento do conceito e sua adequação ao contexto educação;
  - Apresentação e clarificação de competências e características de carácter empreendedor;
  - As competências empreendedoras ao serviço de projetos;
2. A atitude empreendedora e o Empreendedorismo Social (5h)
  - Clarificação do conceito “atitude empreendedora” em contraposição com “atitude empresarial” e “espírito empresarial”;
  - O Empreendedorismo Social na base do desenvolvimento de competências empreendedoras;
3. As metodologias de ensino-aprendizagem (4h)
  - As metodologias de ensino-aprendizagem e as competências empreendedoras;
  - A sala de aula e as competências empreendedoras;
  - As atividades de trabalho dos alunos na promoção de competências empreendedoras;
  - As competências empreendedoras ao serviço do social local;
4. A Abordagem por Projeto (3h)
  - A abordagem por projeto enquanto metodologia estruturante de formação;
  - A organização de um projeto empreendedor;
  - A relevância dos projetos de empreendedorismo social na promoção de competências empreendedoras;
5. As TIC e o Empreendedorismo Social (3h)
  - As tecnologias na promoção do Empreendedorismo Social;
  - A divulgação de boas práticas através das tecnologias de informação e comunicação;
  - As TIC na gestão e organização de um projeto de Empreendedorismo Social;
6. Desafio Final (5h)
  - Conceção e definição de projeto de Empreendedorismo Social;
  - Implementação de projeto de Empreendedorismo social

### Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Os critérios a utilizar são:

- Os trabalhos práticos e reflexões produzidos pelos formandos a partir das e nas sessões presenciais de acordo com os critérios previamente estabelecidos.

### Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
6 de março	segunda-feira	17:00 – 21:00	4
25 de março	sábado	10:00 – 13:00	3
		14:00 – 18:00	4
3 de abril	segunda-feira	17:30 – 21:00	3,5
22 de abril	sábado	10:00 – 13:00	3
		14:00 – 18:00	4
8 de maio	segunda-feira	17:30 – 21:00	3,5
<b>Total de horas de formação</b>			<b>25</b>